

GT – DRE-MP

*Grupo de Trabalho para os
Estudos dos Protocolos da
Minuta de Volta às Aulas.*

FORMAÇÃO DO GT

Considerando a importância da escuta da Rede, a necessidade de discutir sobre a reorganização dos tempos, espaços e interações das infâncias e a previsão de retorno às aulas, o GT teve como **finalidade pensar sobre princípios e práticas pedagógicas**, objetivando produção de material e indicando as possibilidades encontradas.

Os participantes do GT foram os **interlocutores dos territórios** da nossa Diretoria, garantindo a **representatividade** destes: **Vila Jacuí/ São Miguel, Vila Curuçá /Jardim Helena e Itaim Paulista**. Para tanto, nessa composição houve a participação de todos os **segmentos das unidades educacionais**, dispostos a contribuir com as **questões pedagógicas** atreladas ao retorno das atividades.

Os integrantes foram selecionados a partir de votações realizadas, computando-se os votos válidos, sendo que os representantes escolhidos obtiveram o maior número de votos por região, que compõem nossa DRE, buscando a representatividade de todos as etapas de escolarização e a diversidade de unidades participantes.

Foram representantes: Supervisores, Equipes de Apoio, Gestores de CEU, Diretores de Escola, Gestores de Unidades Parceiras, Assistentes de Diretor, Coordenadores Pedagógicos, Professores e Familiares.

ENCONTROS ONLINE

17/07

24/07

31/07

04/08

Demais encontros à critério dos grupos formados.



PERCURSO DOS GRUPOS

- ✓ Tivemos quatro encontros online com a equipe da DRE, pelo TEAMS, onde todos os grupos participaram. Sendo que, no primeiro encontro, conversamos sobre como seria a dinâmica dos grupos. Definiu-se que os grupos seriam formados por territórios e que cada grupo faria o estudo de um determinado tema, porém, todos os grupos estudariam todos os temas;
- ✓ A equipe da DRE nos encaminhou por e-mail o tema que deveríamos discutir e elaborar um texto, tendo algumas perguntas norteadoras como disparador para nossa reflexão. Também foi enviado documentos para nortear nosso trabalho.
- ✓ Cada grupo se reuniu e se organizou da forma que achou melhor para analisar os documentos disponibilizados pela DRE, fazer pesquisas e redigir o texto referente ao seu tema.
- ✓ Após a escrita do primeiro texto, os grupos encaminharam para a DRE, e no segundo e terceiro encontros, os grupos foram fazendo a leitura dos textos dos outros grupos e dando suas contribuições nos demais temas, neste movimento, todos os grupos passaram por todos os temas e o texto foi sendo modificado, conforme os grupos iam colocando suas sugestões, respeitando as características e as sugestões dadas anteriormente.
- ✓ No último encontro, já com o texto finalizado, cada grupo teve 30 minutos para explicar sobre seu tema.

ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS E ÀS FAMÍLIAS

TEMA 3

3

2

ACOLHIMENTO
TEMA 2

4

**IMPLEMENTAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO**
TEMA 4

5

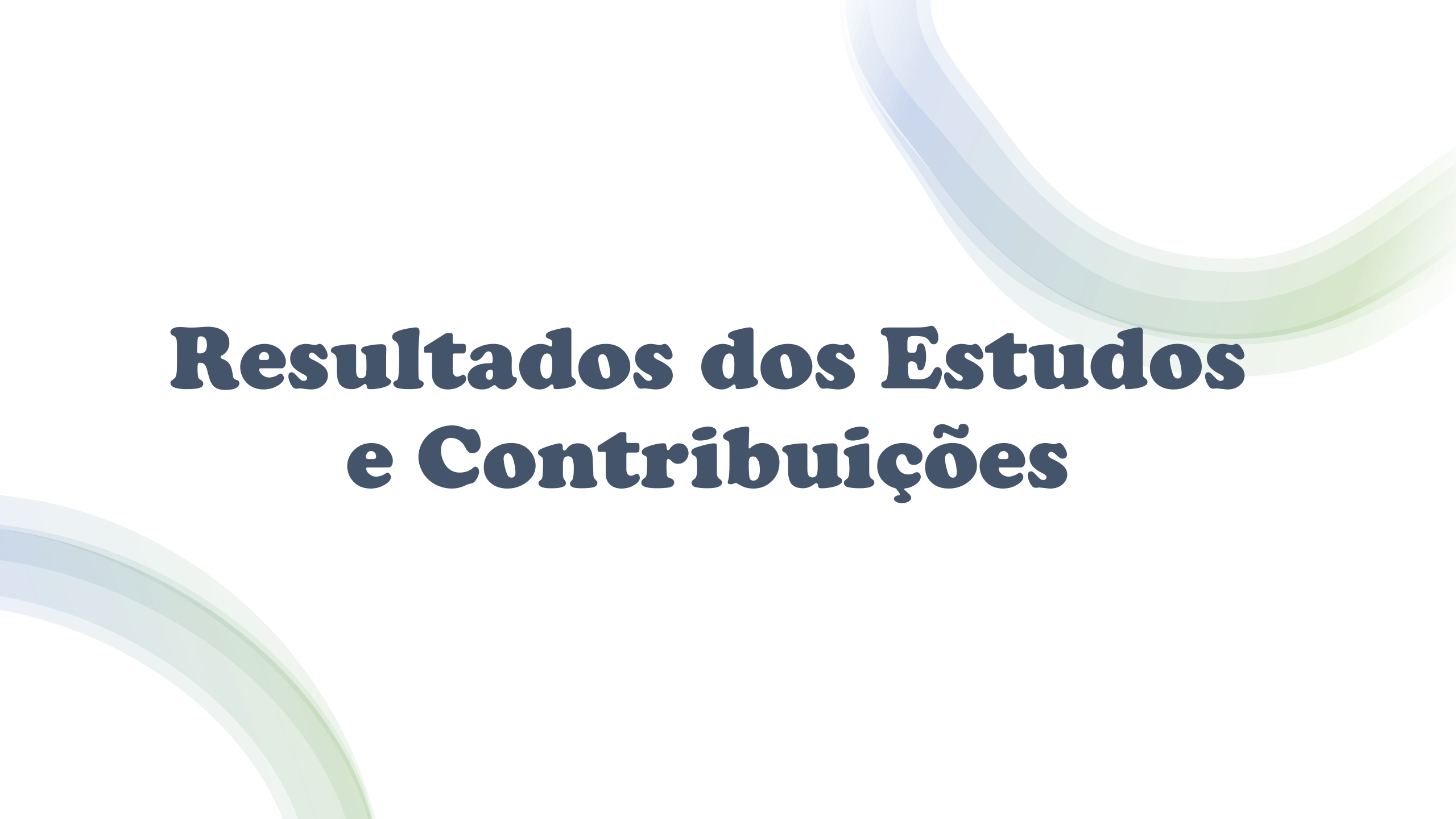
PLANEJAMENTO
TEMA 1

1

TEMAS

5

ESCUTA E DIÁLOGO
TEMA 5



Resultados dos Estudos e Contribuições

TEMA 1 – PLANEJAMENTO

Questões norteadoras

- Como será planejado o retorno dos profissionais de Educação das Unidades Educacionais?
- Como serão organizados os ambientes educativos (adaptação dos espaços físicos internos e externos, ambientes e equipamentos, materiais, brinquedos, etc)?
- Minuta de Protocolo Volta às Aulas – Parte 1

REPRESENTANTES

Cristina Maringolo – Thaice Zulato – Monici Gomes de Oliveira – Renata Duarte Zuliani

TEMA 1 - PLANEJAMENTO

- Utilizar os meses que nos restam de 2020 para preparar os espaços adequadamente, de forma que atenda as exigências sanitárias e o protocolo de retorno proposto na Minuta;
- Garantia de espaços físicos adequados tanto nas redes parceiras como nas diretas;
- A rotatividade e quantidade dos funcionários das terceirizadas precisa ser considerada e revista
- Normatização específica para cada etapa/modalidade de ensino, garantindo autonomia de cada unidade na construção dos protocolos que atendam as normatizações, mas que conversem com seu território e sua história; e, também normatização sobre os procedimentos junto ao aluno que deverá ser mantido em isolamento na unidade quando apresentar sintomas;
- Testagem massiva, para alunos e todos os envolvidos no cotidiano escolar e após a testagem, formação com profissionais da saúde com tempo hábil e que não impeça ou interfira no tempo para o planejamento pedagógico;
- Tempo para a formação pedagógica de todos os docentes;

TEMA 1 - PLANEJAMENTO

- Apoio psicossocial para as famílias e funcionários;
- Educação Infantil com bebês e crianças pequenas, que é regida por toques e afetos, é necessário tempo para discussão e formação sobre a nova realidade, para que se faça acolhimento de qualidade e com segurança;
- A SME precisa ampliar o diálogo com as famílias, utilizando mídias de largo alcance para formação complementar;
- Normatização sobre crianças que são levadas por menores de 18 anos e apresentarem quadro febril e a questão das crianças que chegam por meio de transporte escolar, seja TEG ou particular;
- Problemas arquitetônicos devem ser resolvidos antes do retorno e situações apresentadas na Minuta sobre distanciamento necessário, em locais como refeitório e outros, também precisam ser revistos antes do retorno. Não devendo ficar na responsabilidade dos gestores das unidades (diretas ou parceiras) a resolução de tais situações, tanto por impossibilidade financeira, quanto por não terem competência técnica para tal.

TEMA 1 - PLANEJAMENTO

- Aumento de módulo de funcionários da limpeza;
- Ampliação do módulo de ATE, AVE e formação especializada;
- Ampliação da equipe do CEFAl, para que o acompanhamento, apoio e formação para o atendimento ao público alvo da Educação Especial;
- A organização dos ambientes se dará a partir da existência de materiais, como EPIs, álcool em gel, máscaras, escudos faciais, luvas específicas para manuseio de toalhas, lençóis, panos de limpeza. Máquinas de lavar para as unidades escolares, MOPs para limpeza sem contato com panos e demais situações infectantes;
- Higienização de objetos, pias e torneiras ao alcance da criança, copos individualizados, espaços externos organizados com diferentes arranjos, planejamentos que preveem tempos para cada projeto, ações e situações de cuidados diários, interações entre as crianças e entre as crianças e os adultos.

TEMA 2 – ACOLHIMENTO

Questões norteadoras

- O que precisa ser planejado para o retorno e acolhimento dos bebês, crianças, jovens e adultos em nossas unidades escolares?
- Quais experiências e vivências são importantes priorizar para bebês e crianças nas primeiras semanas do retorno?
- Quais ações precisam ser priorizadas nos diferentes ciclos do Ensino Fundamental, na EJA e no Ensino Médio?
- Minuta de Protocolo Volta às Aulas – Parte 1

REPRESENTANTES

Caio César de Souza Yoshioka – Flávia Rosana Boni – Jaqueline Oliveira dos Santos – Meire Silva de Carvalho – Rosana Francisca da Silva – Rosimeire Oliveira de Jesus

TEMA 2 - ACOLHIMENTO

- A palavra *acolhimento*, por ela mesma, indica acolher, abrigar, amparar o outro. Essas ações, como nós, profissionais da Educação, bem sabemos, implicam estar com o outro e envolvem, assim, *presença*. No contexto em que vivemos, e que precisamos ter uma série de *cuidados* para preservar a nossa saúde e a do outro, pensar no acolhimento se torna ainda mais desafiador: como ser um colo que acolhe, um olhar que se coloca em prontidão para bebês, crianças e adolescentes que estiveram por tantos meses distantes da escola, viveram uma série de situações difíceis e por vezes ainda não elaboradas? Como oferecer boas condições para esse retorno? Não nos parece seguro pensar o retorno nessas condições?
- Outro ponto importante a se considerar na organização do retorno, e que implica nos encaminhamentos do acolhimento, inclusive, é a oferta de ensino híbrido. É fundamental considerar que os profissionais de educação nessa outra configuração de trabalho precisam de mais suporte e apoio, técnico e material, neste contexto, levando-se em conta os acúmulos de cargo e/ou carga horária destes profissionais.

TEMA 2 - ACOLHIMENTO

- As famílias também precisam ser acolhidas e para tal sugerimos cartazes de mensagens de boas-vindas e informações curtas, objetivas e bem apresentadas, graficamente, de cuidados necessários para o retorno e orientações para aqueles casos de adoecimento, ou suspeita. Propor questionários e pesquisas sobre como se sentem e o que esperam deste retorno pode ser um ponto de partida para planejar ações, especialmente nas primeiras semanas – esses questionários e pesquisas podem ser enviados com antecedência aos que puderem acessar (formulários online). Rodas de conversa também podem ser pensadas, assim como outros eventos semelhantes.
- Quanto aos bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos, importa inicialmente proporcionar rodas de conversa, vídeos, leituras, tempos e espaços de escuta coletivos e individualizados para que possam elaborar e expressar o que sentiram e sentem em relação ao que viveram. Outras estratégias possíveis para este momento é a produção artística: ademais os vídeos e rodas de leituras citados, produção de textos, desenhos, obras variadas que possam materializar, de algum modo, suas emoções.
- Importante também repensar as expectativas e estratégias das propostas educativas para este momento: acolher aos estudantes também passa por compreender que este será um outro momento para as propostas educativas e suas vivências.

TEMA 3 – ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS E ÀS FAMÍLIAS

Questão norteadora

- Como serão planejadas as orientações dos profissionais de educação com as famílias / responsáveis?
- Minuta de Protocolo Volta às Aulas – Parte 1

REPRESENTANTES

Emanuelle Leal – Cintia Alves Barbosa de Santa Barbara – Fabiana Luzia Volpi Rodrigues Souza – Bianca A. O. Batista – Silvia Kelly Pereira – Kelly Barbosa dos Santos Cesário – Natália Braga Souza – Luciana de Sousa Lima Xavier Guimaraães – Cecília Aquino de Almeida – Wellington da Silva Maciel

TEMA 3 – ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS E ÀS FAMÍLIAS

- Impossibilidade de evitar contato com as famílias dos bebês e crianças pequenas, e de impedir interação com os estudantes.
- Reiteramos todas as questões que necessitam de regulamentação por Normativa, que acreditamos estar em todos os grupos e são imprescindíveis, tais como:
 - Necessidade de redimensionamento do quadro de limpeza, da quantidade de funcionários por número de alunos;
 - Necessidade de EPIs e de termômetros para famílias e escola;
 - Testagem em massa: funcionários, professores, estudantes, terceirizados quinzenalmente;
 - Parcerias intersecretariais de protocolos e procedimentos.

TEMA 3 – ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS E ÀS FAMÍLIAS

- Critérios de escolha dos 35% dos alunos e os procedimentos quanto aos menores desacompanhados – como proceder, garantia de embasamento legal;
- Normatização do fazer pedagógico para situação atual;
- Atualização dos meios de contato de todos;
- Transporte escolar TEG e particulares ter formação e fiscalização do cumprimento das regras do protocolo;
- Funcionários, bebês e estudantes advindos de área vermelha ficarem afastados;
- Quem vier de transporte público redobrar os cuidados e seguir normas sanitárias (máscara, álcool gel).

TEMA 4 – IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Questão norteadora

- O que deve priorizado a partir das ações de cada segmento (supervisão, trio gestor, docentes, equipe de apoio) para a implementação e acompanhamento dos planos de ações das unidades educacionais para o retorno?
- Minuta de Protocolo Volta às Aulas – Parte 2 e 3

REPRESENTANTES

Alan de Souza – Cristiene Lima de Souza – Denice Fernandes Marinho – Fábio de Melo Pereira Santos – Gyslaine de Carla Ferro – Josafa Rehem Nascimento Vieira – Joyce Lima Vaz

TEMA 4 – IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

- O QUE ENTENDEMOS PERTINENTE EM NOSSO PERCURSO:
 - Levantar que antes das tarefas de cada setor, do mais miudinho da escola, há tarefas que a Secretaria Municipal de Educação deve fazer;
 - Cobramos muito em nossas colocações a necessidade de Normativas que deem os caminhos, mas que permitam a autonomia da escola;
 - Sugerimos um documento que converse com os princípios dos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil para nortear ações com as famílias;
 - Elencamos ações necessárias para supervisores, trio gestor, professores e equipe de apoio;
 - Entendemos que este foi um início de conversa e o que deve prevalece é a autonomia de cada unidade.

TEMA 5 – ESCUTA E DIÁLOGO

Questão norteadora

- Quais ações são primordiais e essenciais para o diálogo sobre o retorno das ações pedagógicas (considerando a escuta e o diálogo) dos diferentes profissionais que atuam nas e com as unidades educacionais e que não foram tratadas neste documento?
- Minuta de Protocolo Volta às Aulas – Parte 2 e 3

REPRESENTANTES

Ângela Maria da Silva – Erika Brasil Figueiredo – Andréia Germano – Josoé Durval Aguiar Júnior – Ellen Cristina Tavares Galvão Miranda – Janaína Severina de Souza Duarte

TEMA 5 – ESCUTA E DIÁLOGO

- O QUE ENTENDEMOS PERTINENTE EM NOSSO PERCURSO:
 - Escuta e diálogo dos profissionais dos diversos segmentos;
 - Escuta e diálogo intersetorial, intersecretarial e sindical;
 - Escuta e diálogo das famílias e comunidade escolar;
 - Escuta e diálogo dos estudantes;
 - Escuta e diálogo com as equipes terceirizadas que atual nas unidades.

TEMA 5 – ESCUTA E DIÁLOGO

- O QUE ENTENDEMOS PERTINENTE EM NOSSO PERCURSO:
 - Escuta e diálogo dos profissionais dos diversos segmentos:
 - Escuta e diálogo intersetorial, intersecretarial e sindical:
- Secretarias e Sindicatos devem ser ouvidos com estreita comunicação para que as nossas necessidades sejam ouvidas. É absolutamente necessário que haja tempo para que tenhamos condições de planejar um retorno seguro. Entendemos que o ano letivo não deve ser retomado ainda em 2020.
- Além do tempo, é necessário que tenhamos normatização, para que as escolas possam avançar nas suas organizações.

TEMA 5 – ESCUTA E DIÁLOGO

- Escuta e diálogo das famílias e comunidade escolar:
 - Que as famílias tenham condições de escolha sobre enviar seus filhos à escola, e que isso também seja normatizado;
 - Políticas públicas que fortaleçam e ampliem a Rede de Proteção, para que ela efetivamente aconteça e cumpra seu papel.

- Escuta e diálogo dos estudantes:
 - Ampliação do período de formação (previsto na Minuta – uma semana), para o restante do ano letivo;
 - Ensino Remoto deve ser garantido pela SME para que ele possa subsidiar o processo de recuperação das aprendizagens e para tanto, o acesso à internet precisa se para TODOS, caso contrário a Educação não será pública e gratuita.

TEMA 5 – ESCUTA E DIÁLOGO

- Escuta e diálogo com as equipes terceirizadas que atuam nas Unidades:
- Inserção dos profissionais das empresas que prestam serviços de limpeza e alimentação, que eles possam participar do comitê de pandemia, bem como das formações sobre os protocolos de higiene e segurança da saúde em conjunto com os profissionais da rede, pois as formações não devem ser apartadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os grupos chegaram ao consenso que as aulas não devem retornar ainda em 2020 e que o restante do ano seja utilizado para a preparação para o retorno, com segurança, seguindo os protocolos e a autonomia das unidades escolares, com o apoio e normatizações de SME.



13 de Agosto de 2020

Obrigada!

Flávia Rosana Boni

Cintia Alves Barbosa de Santa
Barbara

Gislayne de Carla Ferro